

EDITORIAL

A equipe editorial da Revista de Doutrina do Exército - DMT em Revista - produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores uma nova edição - a vigésima terceira - deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, o Major Cortinhas descreve o emprego da Brigada de Infantaria Pára-quedista nos conflitos de 4ª geração, articulando seus elementos de manobra para obter maior flexibilidade de emprego e capacidade de pronta resposta e de projeção de força em todo o território nacional.

Na sequência, o Major Zilberman defende a importância da produção doutrinária nas mãos de especialistas, descrevendo o processo de produção de doutrina vigente no Exército Brasileiro (EB) e enfatizando a reunião de grupos multifuncionais de especialistas, totalmente focados na produção doutrinária.

Em seguida, o 1º Sargento Clayton aborda a importância do estudo da resiliência e da inteligência emocional para o militar. O autor descreve a sua experiência vivenciada junto ao Exército dos Estados Unidos, destacando que o indivíduo resiliente possui reações positivas, proativas e adapta-se, mais facilmente, para a solução de problemas.

Ao abordar as inovações tecnológicas, o Major Menegaz fala sobre a simulação construtiva no âmbito do EB, descrevendo os desafios que a instituição vem enfrentando no campo tecnológico, mencionando a grande estrutura e os altos aportes de recursos para aquisição de simuladores.

Prosseguindo, o Coronel Scussiato compara as munições 7,62 x 51 mm e 5,56 x 45 mm, analisando a precisão, alcance, estabilidade, dificuldade de transporte,

volume e poder de fogo, entre outras características, concluindo que a adoção das novas munições 7,62 X 51 mm é a opção mais viável, pela confiabilidade e manutenção da operacionalidade.

Ao relatar suas experiências como oficial de ligação do EB junto ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas da Guiana Francesa, o Major Aislan discorre sobre os aspectos doutrinários e jurídicos que disciplinam o emprego interno do Exército da França, detalhando a atuação em cooperação com a *Gendarmerie*, sobretudo no combate ao garimpo ilegal.

A seguir, o Coronel Wellington escreve sobre o retorno do combate de alta intensidade e a sustentabilidade logística, detalhando os desafios para os combatentes logísticos. O autor defende a necessidade de adaptação da Força e a necessidade de dissuasão convencional adaptada às operações em larga escala, além das mudanças nos campos doutrinário, tecnológico, jurídico e econômico.

Encerrando a edição, o Tenente-Coronel Amorim fala sobre a modernização e a contribuição da Aviação do Exército com o desenvolvimento doutrinário, visando à dissuasão extrarregional por meio dos diversos programas com os sistemas logísticos.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo. Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração de todos os articulistas em prol do desenvolvimento doutrinário, na certeza de novas participações nas futuras edições.



**“INTENDÊNCIA: SOLDADO DO ACANTO,
UM SÉCULO DE EXCELÊNCIA NA
LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE”**

